

II JORNADA INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE
ESTAGIO SUPERVISIONADO SAÚDE PÚBLICA II: UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

ZILIOOTTO, Tayane Terezinha¹; TRENTIN, Micheli Mayara²; LORENZI, Raiara Forcelini³.

¹ Acadêmica, Curso de Nutrição, Centro Universitário FAI.

² Professora Mestre, Docente, Centro Universitário FAI.

³ Professora Especialista, Docente do Centro Universitário FAI.

E-mail para correspondência: tayaneterezhaziliootto@gmail.com

RESUMO EXPANDIDO

INTRODUÇÃO: A Nutrição em Saúde Pública é a parte da Saúde Pública que enfoca os aspectos da alimentação e nutrição relacionados ao bem-estar de saúde das populações (NUTRIÇÃO..., 2013, p. 1). Considerando o papel da alimentação como fator de proteção - ou de risco - para ocorrência de grande parte das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e das causas de morte atuais, considera-se que a inserção universal, sistemática e qualificada de ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde, integrada às demais ações já garantidas pelo SUS, poderá ter um importante impacto na saúde de pessoas, famílias e comunidades. Durante o Estágio Supervisionado de Saúde Pública II: Unidade Básica de Saúde (UBS), realizado na Unidade Básica de Saúde de Caxambu do Sul, foram ministradas apresentações em slides para grupos de DCNT (diabetes e hipertensão), avaliações nutricionais, visitas domiciliares, murais, atendimento nutricional, atividade nutricional com os idosos, entrega de folders e brindes. **OBJETIVO:** Promover uma ação educativa na Unidade Básica de Saúde de Caxambu do Sul, sobre a importância de uma alimentação equilibrada e um estilo de vida saudável para melhor prevenir ou melhorar o quadro das DCNT. **METODOLOGIA:** Refere-se de um relato de experiência sobre uma ação em saúde pública em Estágio Supervisionado para cumprir horas exigidas no estágio obrigatório em Nutrição. As atividades foram realizadas pela acadêmica do curso de Nutrição, orientada pela supervisão e coordenação de estágio. Foi realizado dois murais na unidade, o primeiro com o tema “Nutrição x Câncer de mama” e o último “Como montar um prato saudável”, com o objetivo de levar informações mais visuais e lúdicas para o ambiente da UBS. Os grupos de Doenças

Crônicas Não Transmissíveis foram realizado com os diabéticos e hipertensos, em forma de uma apresentação em slides com atividade da demonstração do açúcar nos alimentos, lanches, entrega de materiais e receita de sal de ervas com amostras. Foi realizado também as visitas domiciliares que foram 9 visitas com o objetivo de fazer o diagnóstico, intervenção e voltar para ver os resultados obtidos. Nessas visitas foram feitas avaliações antropométricas (peso, estatura circunferência da cintura e do quadril), anamnese, recordatório 24h, materiais orientativos, cardápio ilustrativo e demonstração de como ler os rótulos. A avaliação nutricional foi realizada em dois dias onde eram feitas a estatura, o peso, a classificação do IMC, entrega de folder (10 dicas para alimentação saudável e nutrição x câncer de mama), entrega pacote de granola e orientações conforme queixas e classificação. A atividade com o grupo do Centro de Convivência de Idosos (CCI) foram realizadas com a estagiaria de nutrição, a enfermeira e a fisioterapeuta. A enfermeira verificava a pressão arterial, depois encaminhava a paciente para fazer uma avaliação antropométrica (peso, estatura e CC), depois da avaliação era encaminhada para a atividade de fisioterapia. No final foi feita uma conversa em roda com orientações nutricionais e esclarecendo dúvidas.

2 A consulta individualizada foi realizada na UBS do município com acompanhamento da nutricionista e dada orientações conforme queixa apresentada e feita entrega de material orientativo. A entrega de receita de sal de ervas com uma amostra do sal, foi realizada na recepção da UBS e teve como finalidade de conscientizar as pessoas para diminuição do consumo de sódio.

DISCUSSÃO: Durante todas atividades desenvolvidas neste estágio de saúde pública, percebe-se que a maioria dos pacientes que frequentam o posto de saúde tem alguma DCNT como obesidade, diabetes e hipertensão, isso é uma realidade triste que precisa ser mudada. No Brasil, as DCNT se constituem como o problema de saúde de maior magnitude e correspondem a 75,8% das causas de mortes, com destaque para doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doença respiratória crônica (Malta et al., 2017). As DCNT têm fatores comuns, entre si, de risco modificáveis e passíveis de prevenção; estes são: inatividade física, alimentação não saudável, consumo nocivo de álcool e tabagismo. O monitoramento, o controle e a prevenção desses fatores de risco são essenciais, uma vez que eles contribuem para o surgimento e agravamento dessas doenças, afetando a qualidade de vida da população, além de causar um grande número de mortes prematuras e afetar economicamente a sociedade e o sistema de saúde brasileiro (Reis, 2018). A nutrição tem um papel fundamental para promover saúde e prevenir doenças. Essas ações de educação nutricional do estágio colaboram muito para promover saúde e conscientizar as pessoas

de que uma alimentação saudável é a base para se viver melhor. **CONCLUSÃO:** Durante o Estágio Supervisionado em Nutrição Social, foi possível observar a importância das ações de educação em saúde pela nutrição e alimentação saudável, pois a UBS tem como objetivo promover saúde e não só tratar doenças, é resolvendo a raiz do problema que consegue os resultados melhores. A nutrição em saúde pública tem como objetivo de focar em alimentação e nutrição para o bem-estar das pessoas que frequentam a UBS e também prevenir as DCNT que são um importante problema de saúde pública por serem, globalmente, a principal causa de morte nas últimas décadas, além de trabalhar pouco sobre essa temática.

Palavras-chave: Doença Crônica Não Transmissível. Alimentação Saudável. Avaliação Antropométrica. Unidade Básica de Saúde.

REFERÊNCIAS

NUTRIÇÃO em Saúde Pública. Scielo brasil, [S. l.], p. 1-2, 11 out. 2013. O PAPEL do Nutricionista na Atenção Primária à Saúde: CFN. In:

O PAPEL do Nutricionista na Atenção Primária à Saúde. 3°. ed. BRASÍLIA: Nossa Gráfica, 01/07/2015. cap. As ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde, p. 1-40.

Malta, D.C., et al. (2017). Mortality due to noncommunicable diseases in Brazil, 1990 to 2015, according to estimates from the global burden of disease study. Sao Paulo Med J. 135(3), 213-221.

Reis, B. M. T. (2018). Prevalência e tendência temporal dos fatores de risco e proteção para as doenças crônicas não transmissíveis no município de Belo Horizonte, MG. [Dissertação de Mestrado]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais